

ACADEMIA DE MARINHA

MAGALHÃES & ELCANO

DO OCASO DE UMA EXPEDIÇÃO À GÉNESE DE UM MUNDO GLOBAL

MOSTRA BIBLIOGRÁFICA

XVII SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA

22, 23 E 24 NOVEMBRO DE 2022

Galeria da Academia de Marinha

Marinha

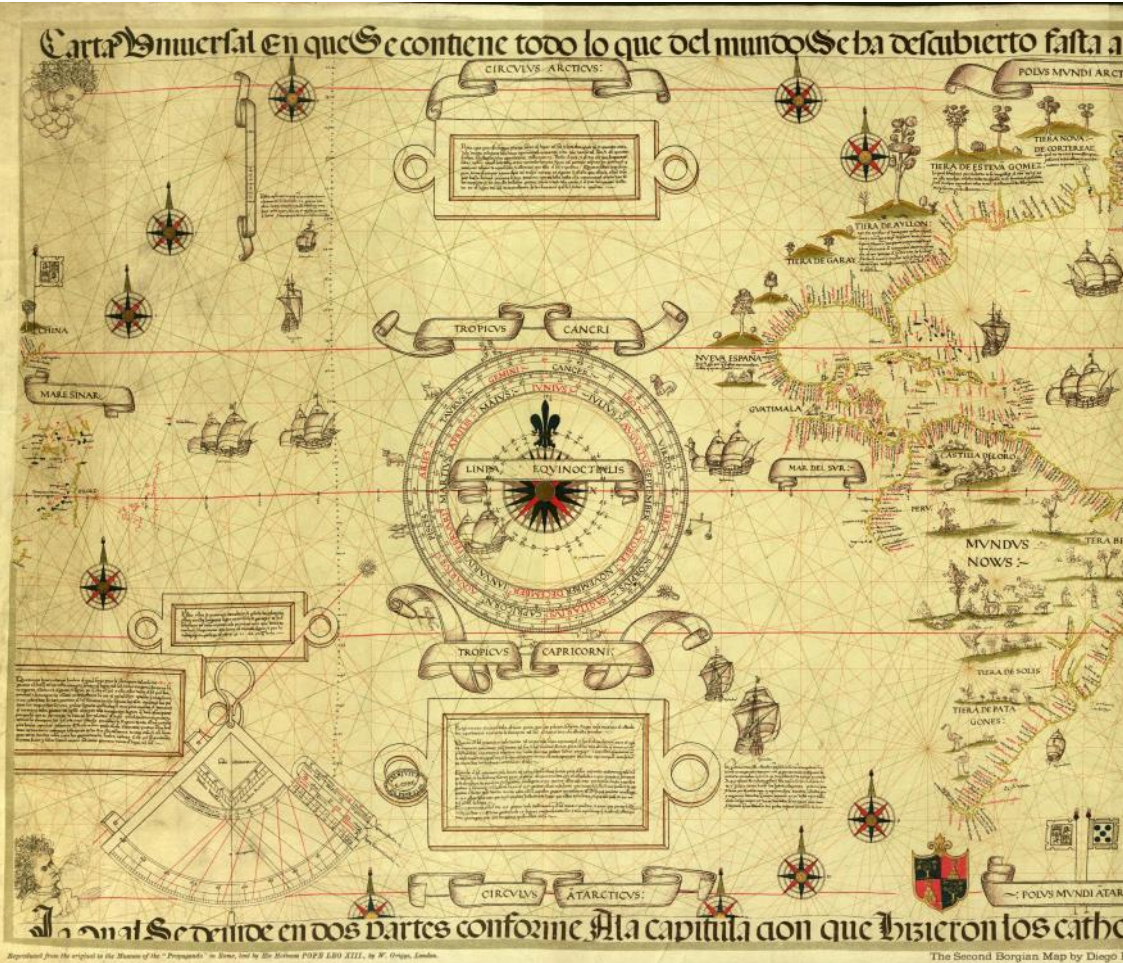


MAGALHAES

CH
-UL

CENTRO
HISTÓRIA

AbERTA
www.uab.pt



FICHA TÉCNICA

Coordenação: Ana Paula Avelar | Vítor Gaspar Rodrigues

Organização e revisão: Afonso Ferreira Cardoso | António Rocha de Freitas

José Manuel Maia | Sónia Aires Lima

Capa: Carta Universal do cosmógrafo português Diogo Ribeiro, 1529

Biblioteca Apostólica Vaticana

Data: 22, 23 e 24 de novembro de 2022



Ribero, Seville 1526.

COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

PRESIDENTE | PRESIDENT

Francisco Vidal Abreu

SECRETÁRIO | SECRETARY

António Rocha de Freitas

VOGAIS | MEMBERS

Afonso Ferreira Cardoso

Ana Paula Avelar

José Manuel Maia

Sónia Aires Lima

Vítor Gaspar Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

PRESIDENTE | PRESIDENT

Juan Marchena Fernandez †

Vítor Gaspar Rodrigues

SECRETÁRIO | SECRETARY

António Rocha de Freitas

VOGAIS | MEMBERS

Ana Paula Avelar

António Costa Canas

João Telles e Cunha

Jorge Semedo de Matos

Jose Manuel Nuñez de la Fuente

Juan Manuel Santana

Judite Mendonça do Nascimento



APRESENTAÇÃO

Neste momento fecha-se um ciclo: o da elaboração de um “estado de arte” e aprofundamento de saberes em torno da expedição de Fernão de Magalhães e Juan Sebastián Elcano. Em 2019, no *XVI Simpósio de História Marítima* iniciou-se esta jornada, subordinando os trabalhos desse encontro ao tópico *Fernão de Magalhães e o conhecimento dos Oceanos* e em 2021 prosseguiu-se nessa senda, reflectindo o *II Simpósio de História do Oriente sobre Magalhães e Elcano e a exploração das “Pacíficas às Índicas águas”*. Agora, em 2022 estudar-se-ão os últimos meses de viagem e as repercussões da mesma, sob o signo de *Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global*.

A 20 de setembro de 1519 partiu de Sanlúcar de Barrameda em direção às Molucas uma armada de cinco naus, capitaneada por Fernão de Magalhães, a qual, seguindo a rota para ocidente, navegaria no Atlântico até à zona mais meridional do continente americano. Já reduzida a 3 navios, as naus *Victoria*, *Trinidad* e *Concepción*, conseguiria, a 28 de novembro de 1520, atingir o Oceano “Pacífico”, explorando-o no ano seguinte. A 27 de abril de 1521 Fernão de Magalhães morreria em Mactan e a 8 de novembro as naus *Trinidad*, sob o comando de Gonzalo Gómez Espinosa, e *Victoria*, capitaneada por Juan Sebastián Elcano, atingiriam Tidore, arribando às desejadas “ilhas do cravo”. Daí partiria a *Victoria* a 21 de dezembro desse mesmo ano, levando a bordo 60 homens e uma carga de cravinho. Destes, só 18 chegam a Sevilha a 8 de setembro de 1522.

A abordagem conceptual usada pela História Global, ao procurar integrar o conhecimento sobre o Mundo e os Outros, oferece-nos os instrumentos a usar nesta problematização, ao privilegiar o estudo sobre as redes e suas conexões, circulações e apropriações, permitindo ampliar os conhecimentos sobre os espaços oceânicos.

Os problemas sentidos ao longo da viagem nos vários exercícios da arte de navegar, as disputas diplomáticas, o relato do encontro com diferentes povos, as narrativas sobre as novas experiências, enfim o dar a conhecer um mundo de “novidades” que integram novas escalas globais oceânicas, irradiando múltiplos movimentos económicos, sociais, políticos, culturais... são tópicos que continuaremos a estudar.

Em apoio à realização do *XVII Simpósio de História Marítima*, dedicado ao tema *Magalhães e Elcano: do ocaso de uma expedição à génese de um mundo global*, a Academia de Marinha promove, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2022, uma mostra documental, que sintetize todo o caminho já percorrido neste tema.





Título: *A viagem de Fernão de Magalhães e a questão das Molucas*

Autor: Vários

Ano de Publicação: 1975

Edição: Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar

Atas do II Colóquio Luso-Espanhol de História Ultramarina, realizado em setembro de 1973, e dedicado particularmente à rivalidade luso-espanhola pela posse das Molucas, partindo desse prisma para um olhar sobre a circum-navegação e a questão das ilhas do cravo.

Título: *Fernão de Magalhães. A primeira viagem à volta do mundo contada pelos que nela participaram*

Autor: Francisco Lyon de Castro (ed.)

Ano de Publicação: 1986

Edição: Mem Martins, Publicações Europa-América

Compilação de documentos coevos sobre a expedição, como os relatos de Antonio Pigaffeta, Ginés de Mafra ou Francisco Albo, traduzidos e anotados por Neves Águas.





Título: *A naturalidade de Fernão de Magalhães revisitada*

Autor: Amândio Morais Barros

Ano de Publicação: 2009

Edição: Porto, Edições Afrontamento

Estudo que descreve e analisa as hipóteses até agora avançadas pela investigação histórica sobre a naturalidade de Fernão de Magalhães, refletindo sobre a sua consistência e apresentando alguns dados para o esclarecimento do tema. Este livro pretende, através do rigor da investigação histórica, esclarecer algumas questões colocadas em volta da figura de Fernão de Magalhães.

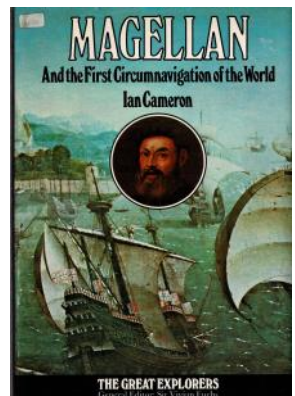
Título: *Magellan and the first circumnavigation of the world*

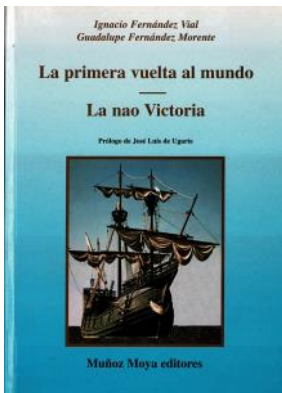
Autor: Ian Cameron

Ano de Publicação: 1974

Edição: Londres, Weidenfeld & Nicolson

Livro que detalha a expedição e a vida de Magalhães, acompanhando as suas primeiras viagens, o exílio da corte portuguesa e o seu acolhimento na monarquia hispânica.





Título: *La primera vuelta al mundo. La nao Victoria*

Autor: Ignacio Fernández Vial, Guadalupe Fernández Morente

Ano de Publicação: 2011

Edição: Sevilha, Muñoz Moya editores

Fruto da união entre um engenheiro construtor naval e de uma historiadora, esta obra analisa a preparação da Armada de Magalhães e a sua viagem, além de se dedicar em profundidade à construção naval e à navegação do século XVI.

Título: *Fernão de Magalhães. Para além do fim do mundo*

Autor: Laurence Bergreen

Ano de Publicação: 2013 (2ª Edição)

Edição: Bertrand Editora

Viagem à história, descrição de um mundo que evolui da Idade Média para o Renascimento, catálogo de tribos, línguas e costumes desconhecidos dos europeus, crónica de uma tentativa desesperada de controlar o poder político e comercial, Fernão de Magalhães - Para além do fim do Mundo é uma obra de grande seriedade escrita num estilo leve e elegante.





Título: *A arquitectura naval na época de Fernão de Magalhães*

Autor: Quirino da Fonseca

Ano de Publicação: 1922

Edição: Lisboa, Emp. Nacional de Indústrias Gráficas

«(...) para devidamente se ajuizarem essas dificuldades materiais do feito a que Magalhães se aventurava, também será forçoso considerar a arquitectura naval da sua época, os navios de que êle se utilizou, e como veja haverem-se congregado aqui alguns ilustres arqueólogos, arquitectos e artistas, eu me decidirei a ocupar-vos um tanto dessa primeira viagem de circumnavegação sob ponto de vista da arquitectura e arte naval (...)»



Título: *Fernão de Magalhães. Lisboa e o início da mundialização*

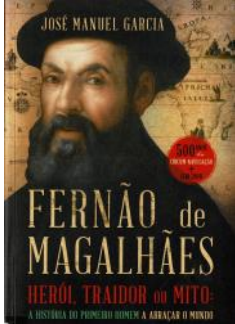
Autor: José Manuel Garcia

Ano de Publicação: 2018

Edição: Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa e Estrutura de Missão V Centenário Fernão de Magalhães (2019-2022)

Obra que surge no âmbito das comemorações dos 500 anos da circumnavegação, é uma ampla abordagem à história de Fernão de Magalhães, procurando manter e avivar a memória deste navegador, realçando as inúmeras ligações que estabeleceu com a cidade de Lisboa.





Título: *Fernão de Magalhães—Herói, traidor ou mito: a história do primeiro homem a abraçar o mundo*

Autor: José Manuel Garcia

Ano de Publicação: 2019

Edição: Lisboa, Manuscrito

O historiador José Manuel Garcia traz-nos um relato completo da viagem de Fernão de Magalhães, em duas partes, à volta do mundo, sem esquecer o homem que ultrapassou o estreito que ganhou o seu nome: Estreito de Magalhães.

Título: *A Lisboa de Fernão de Magalhães*

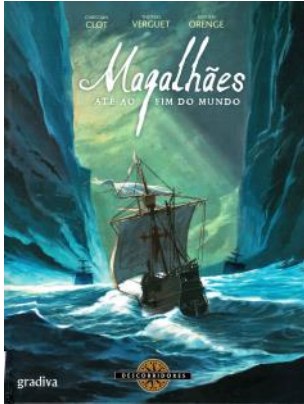
Autor: Ana Cristina Leite (coord.), Delminda Rijo, Manuel Fialho Silva, Miguel Gomes Martins

Ano de Publicação: 2018

Edição: Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa e Estrutura de Missão V Centenário Fernão de Magalhães (2019-2022)

Obra que se debruça sobre a cidade que Fernão de Magalhães conheceu e habitou, mas também sobre as profundas transformações que esta sofreu, desde os finais do século XV.





Título: *Magalhães. Até ao fim do mundo*

Autor: Christian Clot, Bastien Orenge, Thomas Verguet

Ano de Publicação: 2018

Edição: Lisboa, Gradiva Publicações e Comissão Cultural de Marinha

Interpretação em banda-desenhada da primeira viagem de circunavegação, com elementos ficcionados relativos à morte do navegador português, habilmente utilizados para acentuar o dramatismo de tão impressionante viagem.

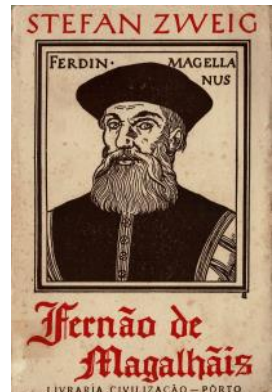
Título: *Fernão de Magalhães*

Autor: Stefan Zweig. Trad. de Maria Henriques Osswald

Ano de Publicação: 1945 (6ª Edição)

Edição: Porto, Livraria Civilização

Biografia de Fernão de Magalhães, o primeiro homem a empreender a circunavegação do globo. O virtuosismo de Stefan Zweig descreve-nos o homem e o seu feito, com grande detalhe e maravilhosa pujança narrativa, a par das circunstâncias históricas em que decorreu a viagem.





Título: *Lisboa, o descobrimento do mundo e Fernão de Magalhães*

Autor: José Manuel Garcia

Ano de Publicação: 2021

Edição: Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa e Estrutura de Missão V Centenário Fernão de Magalhães (2019-2022)

Publicação que resulta da parceria entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Estrutura de Missão para as comemorações do V centenário da primeira circum-navegação, e que revolve em torno de três eixos: o global (os Descobrimientos), o local (Lisboa) e o biográfico (Fernão de Magalhães).

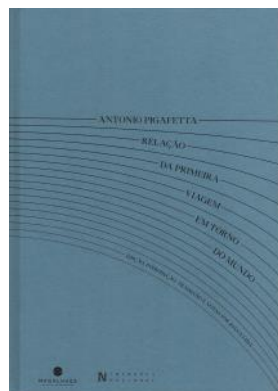
Título: *Relação da primeira viagem em torno do Mundo*

Autor: Antonio Pigafetta; Joana Lima (ed.)

Ano de Publicação: 2021

Edição: Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Esta é uma reedição de uma das mais importantes e cativantes descrições realizadas sobre a expedição de Magalhães-Elcano, pela mão de um dos seus participantes, Antonio Pigafetta. Traduzida, anotada e comentada por Joana Lima





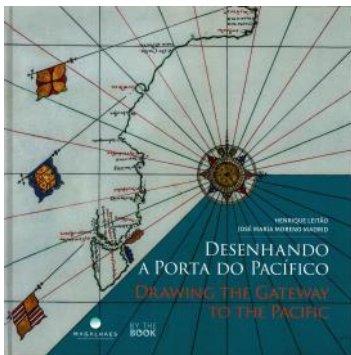
Título: *Desenhando a porta do Pacífico: Mapas, cartas e outras representações visuais do Estreito de Magalhães, 1520-1671*

Autor: Henrique Leitão e José Moreno Madrid

Ano de Publicação: 2021

Edição: Lisboa, By the Book

Obra que reúne cerca de setenta cartas náuticas, mapas e outras representações visuais do Estreito de Magalhães, desenhadas no período compreendido entre 1520 e 1671, compiladas e estudadas pelos autores, que destacam a importância da «Construção da imagem geográfica (...) para a representação de um mundo mais global, interconectado (...) de oceanos outrora considerados intransponíveis.».



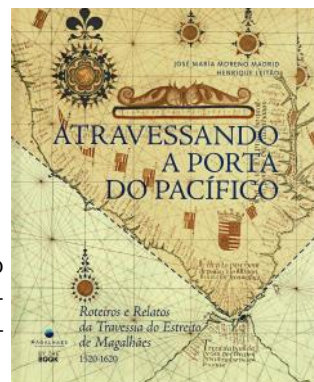
Título: *Atravessando a porta do Pacífico: Roteiros e relatos da travessia do Estreito de Magalhães*

Autor: Henrique Leitão e José Moreno Madrid

Ano de Publicação: 2020

Edição: Lisboa, By the Book

Nesta obra, recolhem-se os principais roteiros e relatos da travessia do Estreito de Magalhães, no primeiro século da sua exploração, isto é, desde 1520, data da primeira travessia pela expedição comandada por Fernão de Magalhães, até 1620.





ACADEMIA DE MARINHA



VII SIMPÓSIO DE HISTÓRIA MARÍTIMA
**FERNÃO DE MAGALHÃES
A SUA VIAGEM NO PACÍFICO**
ANTECEDENTES E CONSEQUENTES

24 a 26 de Outubro de 2001



Título: *Fernão de Magalhães e a sua viagem no Pacífico—Antecedentes e consequentes. Actas do VII simpósio de história marítima*

Autor: Vários

Ano de Publicação: 2002

Edição: Lisboa, Academia de Marinha

Conjunto dos textos apresentados no VII Simpósio de História Marítima, realizado entre 24 e 26 de outubro de 2001, na Academia de Marinha, dedicado à passagem da expedição de Magalhães no Oceano Pacífico.

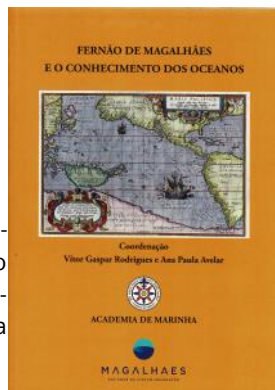
Título: *Fernão de Magalhães e o conhecimento dos Oceanos*

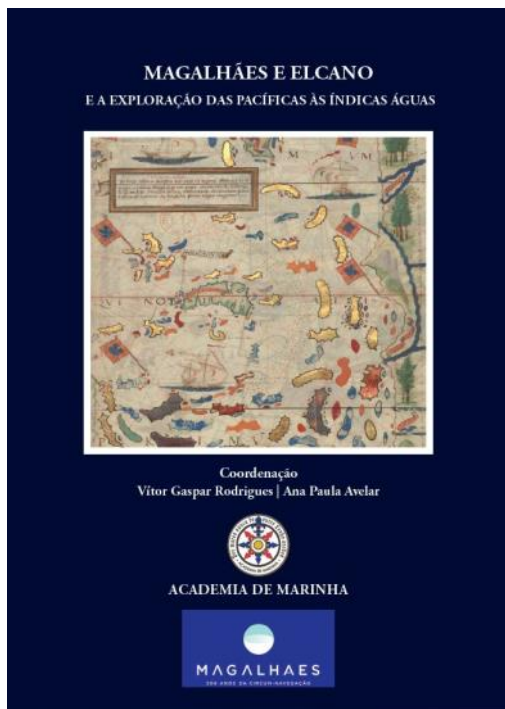
Autor: Vários

Ano de Publicação: 2021

Edição: Lisboa, Academia de Marinha

Conjunto dos textos apresentados no XVI Simpósio de História Marítima, realizado entre 19 e 22 de novembro de 2019, na Academia de Marinha, dedicado à importância da componente científica na preparação da expedição de Magalhães. Esta obra insere-se no programa de comemoração dos 500 anos da primeira circum-navegação.





Título: *Magalhães e Elcano e a exploração das pacíficas às índicas águas*

Autor: Vários

Ano de Publicação: 2022

Edição: Lisboa, Academia de Marinha





PREFÁCIO, pelo Presidente da Academia de Marinha, Almirante Francisco Vidal Abreu:

«Quando, em 2018, o Conselho Académico da Academia de Marinha começou a preparar as comemorações dos 500 anos da epopeia magalhânica, idealizou um programa que se distribuiria por quatro anos (2019-2022), tantos foram aqueles em que decorreu a viagem.

A intenção era a de, através de quatro simpósios, dois de História Marítima e dois de História do Oriente, cobrir todos os aspetos importantes da viagem, ano após ano, acompanhando no tempo o seu desenvolvimento.

E assim se deu início a este projecto quando em 2019 o tema do XVI Simpósio de História Marítima foi “Fernão de Magalhães e o conhecimento dos Oceanos”. Mas nem sempre o planeamento se consegue cumprir. Em 2020, com o país encerrado devido à pandemia a partir de Março, mesmo as aberturas temporárias das atividades culturais não conseguiram mobilizar historiadores em número e qualidade suficiente para se organizar novo simpósio. As pessoas estavam com receio, o que era mais que natural, os possíveis participantes não portugueses não podiam viajar e tornou-se evidente haver que cancelar o Simpósio de 2020.

Assim, houve que ajustar a organização para apenas mais dois eventos. Em 2021, ano em que foi apresentado o primeiro volume dos trabalhos, agora reduzidos a trilogia, avançou-se no tempo da viagem, alargou-se o número de dias do Simpósio, tantos eram os inscritos de qualidade e o tema central do segundo encontro de História do Oriente, passou a merecer o tema “Magalhães e Elcano e a exploração das Pacíficas às Índicas águas”.

Não o devia dizer como Presidente da Academia de Marinha, mas não resisto a expressar o meu regozijo com o que se passou nesses três dias recheados de excelentes intervenções que este livro reflete, 30 soberbos textos de outros tantos oradores, para além de participações de altíssima qualidade na abertura e encerramento do Simpósio, a cargo de Filipe Vieira de Castro e Juan Marchena, respetivamente. E, pela primeira vez, houve que dedicar toda uma tarde a participações via zoom para poder acolher aqueles (8) que não se puderam deslocar a Lisboa, sendo residentes nas Filipinas, Espanha, Argentina e Uruguai.

E a cobertura de todos os aspetos relevantes da expedição foi intensamente dissecada. Dos Oceanos, da fauna e da flora; da Náutica, cartografia e arte de navegar; dos agentes e da sua ação; do encontro de culturas, estes foram subtemas enquadradores que dão bem a dimensão do que se debateu e aqui se apresenta. Mais uma vez não é bonito aqui escrever que foi um sucesso, mas a realidade é que foi e assim o expressou a maioria dos presentes. Por isso é com orgulho que editamos o segundo volume que retrata esta longa epopeia.

Fernão de Magalhães é um herói português que durante muitos anos esteve esquecido de ser celebrado, festejado e ensinado como exemplo de comando no mar, sabedoria da arte de navegar, liderança e persistência nos objetivos que se propôs alcançar. E o seu feito abriu novos horizontes ao mundo de então. Em boa hora o relembramos. (...)»





CH-UL CENTRO DE HISTÓRIA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

